

História da Filosofia Antiga IV

Prof. Marcus Reis Pinheiro

2014-2

Ementa:

A filosofia grega pode ser compreendida de modo geral como uma forma de vida, isto é, mais do que apenas elucubrações teóricas sobre determinado problema filosófico abstrato, ela se constitui em uma sincera e concreta tentativa de viver de acordo com uma visão de mundo que alcance uma vida boa. Tal visão da filosofia se torna mais clara no helenismo em que diversos exercícios (*áskēsis*) de transformação de si são praticados e descritos como atividades tipicamente filosóficas.

Tendo esta visão da filosofia antiga, o curso, em uma primeira parte, apresentará de modo geral as grandes escolas do helenismo, como o Epicurismo, o Estoicismo, o Ceticismo, o Neoplatonismo e também o Cinismo. Em uma segunda parte, o curso fará uma leitura cuidadosa do livro *As Meditações* de Marco Aurélio, imperador romano adepto do estoicismo, que, no entanto, apresenta em seu texto traços de diversas correntes filosóficas.

Avaliação:

O sistema de avaliação consiste de duas provas escritas em sala de aula, sem consulta, uma referente a cada parte do curso.

Bibliografia Básica

1) Helenismo em geral:

CHAUÍ, M. *Introdução à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.

HADOT, P. *O que é filosofia antiga?*. São Paulo: Loyola, 1999.

LAERCIO, Diógenes. *Vidas e Doutrinas dos filósofos ilustres*. Brasília: UNB, 2008.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*. Vol III. São Paulo: Loyola, 1994.

2) *As Meditações* de Marco Aurélio

AURÉLIO, Marco. *As Meditações*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Abril, 1973. (Coleção os Pensadores).

_____. *Meditations*. Edição Bilingue Inglês-Grego, tradução C. R. Haines. Cambridge: Cambridge University Press, 1916. (Loeb).